

# O Complexo Agroindustrial da Carne Bovina



Prof. Dr. João Batista Padilha Junior  
Departamento de Economia Rural - UFPR

# Aspectos abordados

- Carne no mundo (Visão Geral)
- Histórico: ambiente institucional e carne no Brasil
- Descrição dos segmentos: produção primária, indústria, distribuição e consumo final
- Formação de preços e relações de preços e custos na pecuária de corte
- Problemas e Cenários da pecuária de corte Brasileira

# Carne no mundo (1)

- Eficiência X Subsídios
- Rebanho de **958 milhões de cabeças** (- 7,1% em 10 anos) = redução.
- 5 países detém **50% do rebanho mundial** (Brasil, China, Índia, EUA e Argentina)
- Abates anuais: **227 milhões de cabeças** (crise mundial reduziu oferta), taxa = 24% (constante)
- Produção de carne: **55 milhões** de equivalente-carcaça

## Carne no mundo (2)

- Produção Mundial de Bezerros = **275 milhões de cabeças** (Índia, Brasil, China, EUA e CEE)
- Exportações Mundiais da Carne = **6,9 milhões de toneladas equivalente-carcaça** (Brasil, Austrália, EUA e Índia)
- Importações Mundiais de Carne = **6,6 milhões de toneladas equivalente-carcaça** (EUA, Rússia, Japão e CEE)
- Grande rebanho **não caracteriza** eficiência em produção de carne bovina

# Mundo: Maiores Produtores de Carne

País	2010
Estados Unidos	11.631 (21,2%)
União Européia (27)	7.950 (14,5%)
<b>Brasil</b>	<b>7.778 (14,2%)</b>
China	5.530 (10,2%)
Argentina	2.800
Índia	2.795
Austrália	2.075
México	1.630
Canadá	1.275
<b>Total Mundo</b>	<b>54.893</b>

Fonte: Anualpec 2010 (em mil toneladas de equivalente carcaça)

# Mundo: Maiores Importadores de Carne

País	2010
Estados Unidos	1.304 (19,6%)
Rússia	780 (11,7%)
Japão	678 (10,2%)
União Européia (27)	490 (7,4%)
México	335
Vietnã	300
Coréia do Sul	295
Canadá	290
Egito	175
<b>Total Mundo</b>	<b>6.657</b>

Brasil, 17º colocado, com volume de 20 mil toneladas

Fonte: Anualpec 2010(em mil toneladas de equivalente-carcaça)

# Mundo: Maiores Exportadores de Carne

País	2010
<b>Brasil</b>	<b>1.700 (24,7%)</b>
<b>Austrália</b>	<b>1.350 (19,6%)</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>837 (12,1%)</b>
<b>Índia</b>	<b>700 (10,2%)</b>
<b>Nova Zelândia</b>	<b>517</b>
<b>Canadá</b>	<b>490</b>
<b>Argentina</b>	<b>390</b>
<b>Uruguai</b>	<b>360</b>
<b>Paraguai</b>	<b>230</b>
<b>Total Mundo</b>	<b>6.891</b>

Fonte: Anualpec 2010 (em mil toneladas de equivalente-carcaça)

# Mundo: Rebanho de Gado Bovino

País	2010
Índia	280.830 (29,3%)
<b>Brasil</b>	<b>177.743 (18,6%)</b>
China	104.649 (10,9%)
Estados Unidos	91.900 (9,6%)
União Européia	88.250
Argentina	49.656
Colômbia	31.866
Austrália	28.111
México	21.640
<b>Total Mundo</b>	<b>957.961</b>

Fonte: Anualpec 2010 (em milhões de cabeças), em 31 de dezembro de cada ano e inclui gado bubalino.



# Mundo: Produção de Bezerros

País	2010
Índia	58.300 (21,2%)
<b>Brasil</b>	<b>48.070 (17,5%)</b>
China	41.500 (15,1%)
Estados Unidos	35.000 (12,7%)
União Européia (27)	30.300
Argentina	13.000
Austrália	10.185
Rússia	6.810
México	6.797
<b>Total Mundo</b>	<b>275.077</b>

Fonte: Anualpec 2010 (em milhões de cabeças).

# Mundo: Abates de Gado Bovino

País	2010
<b>Brasil</b>	<b>41.212 (18,1%)</b>
<b>China</b>	<b>40.744 (17,9%)</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>33.561 (14,8%)</b>
<b>União Européia (27)</b>	<b>28.600 (12,6%)</b>
<b>Índia</b>	<b>27.300 (12,0%)</b>
<b>Argentina</b>	<b>12.800</b>
<b>Austrália</b>	<b>8.550</b>
<b>Rússia</b>	<b>7.265</b>
<b>México</b>	<b>5.900</b>
<b>Total Mundo</b>	<b>227.088</b>

Fonte: Anualpec 2010 (em milhares de cabeças)

# Mundo: Taxa de Abate de Gado Bovino

País	2010
Ucrânia	54%
Rússia	43%
Nova Zelândia	40%
China	39%
Estados Unidos	37%
União Européia (27)	32%
Canadá	31%
Austrália	30%
<b>Brasil</b>	<b>23%</b>
<b>Total Mundo</b>	<b>24%</b>

Fonte: Anualpec 2010 (em % sobre o rebanho total)

# Mundo: Consumo “per capita”

País	2010
Argentina	58,5
Estados Unidos	39,2
<b>Brasil</b>	<b>38,7</b>
Austrália	35,1
Canadá	32,3
Usbequistão	23,0
Colômbia	18,8
México	17,1
União Européia (27)	16,8
Rússia	14,6

Fonte: Anualpec 2010 (em kg por habitante por ano)

# Ambiente institucional e Carne no Brasil (1)

- Características básicas: **Diversidade** e **Descoordenação**;
- **Diversidade** → de raças, rotas tecnológicas, sistemas de produção, condições sanitárias, comercialização, etc.
- **Descoordenação** → baixa relação produtor-frigorífico-atacado-varejo-consumidor
- Alianças Mercadológicas e Cooperativas de carne tentam mudar este cenário.

## Ambiente institucional e Carne no Brasil (2)

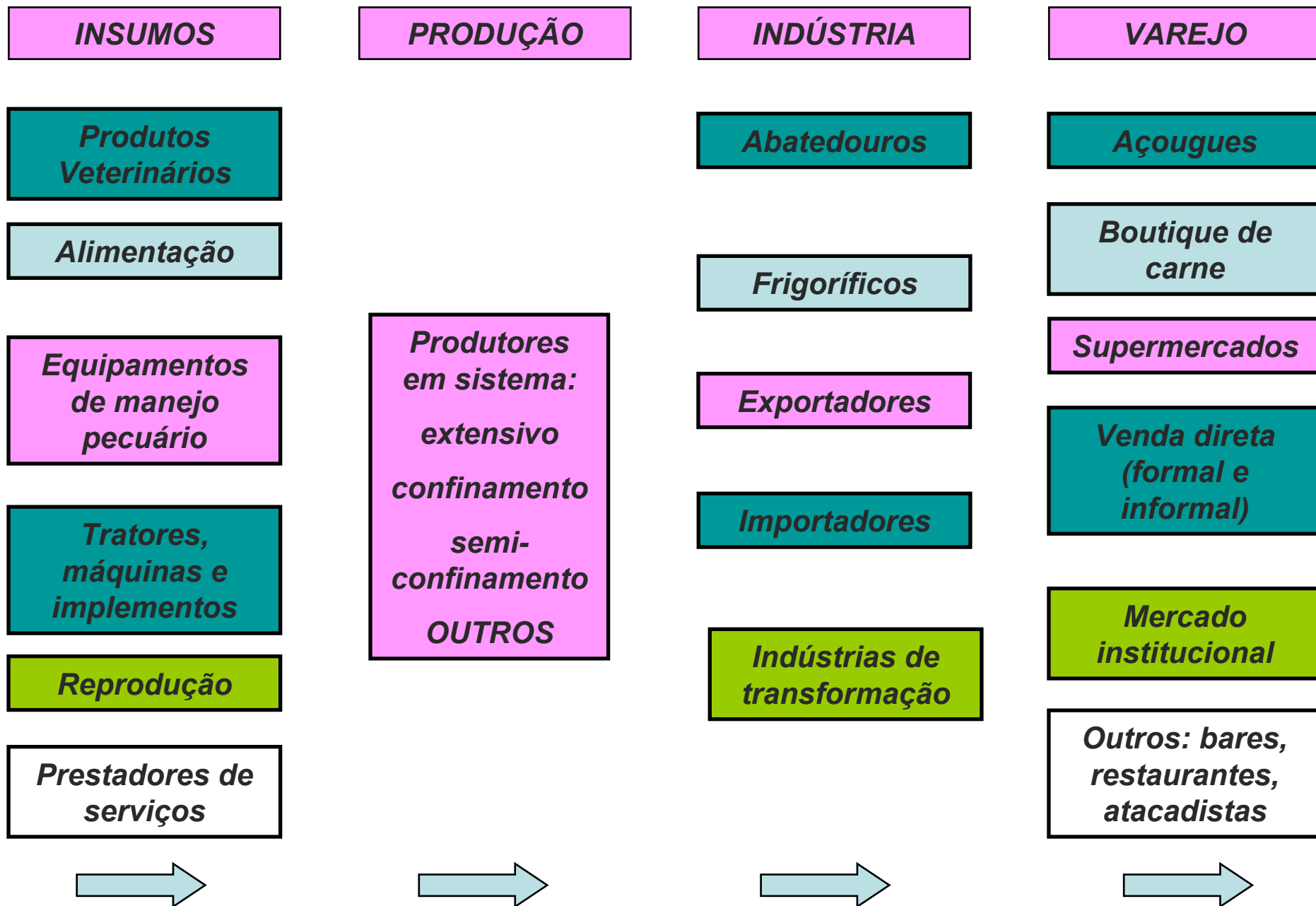
- O **SAG** é formado: 1 milhão de pecuaristas, 800 indústrias da carne, 50 mil pontos de venda e 176 milhões de cabeças de bovinos.
- Criação de animais a pasto, ou pelo sistema intensivo ou semi-intensivo (confinamento)
- **Tecnologia** é a mola propulsora da produção: inseminação, novas forrageiras, manejo moderno, rastreabilidade, sanidade.
- Mercado formado por mais de 140 países.

# Ambiente institucional e Carne no Brasil (3)

Obstáculos a serem vencidos:

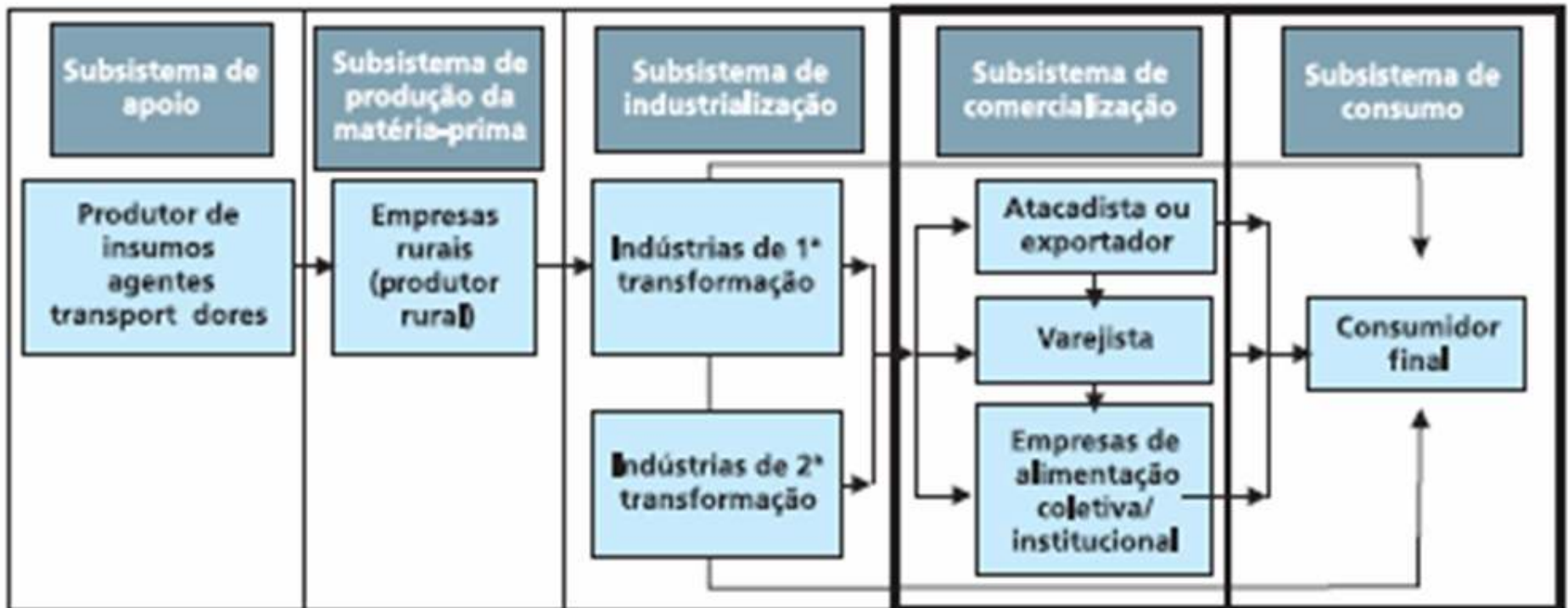
- a) **Superação de Barreiras Sanitárias** (zoonoses, área livre sem vacinação, certificação de propriedades e rastreabilidade dos animais)
- b) Desenvolvimento de **padrão de qualidade**,
- c) Cadeia **melhor organizada** (melhor gestão)
- d) **Diferenciação de Produtos** (oferta focada no mercado)
- e) **Gestão da qualidade** (APPCC), Certificação para exportação (BPF), classificação de carcaças

# SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE NO BRASIL

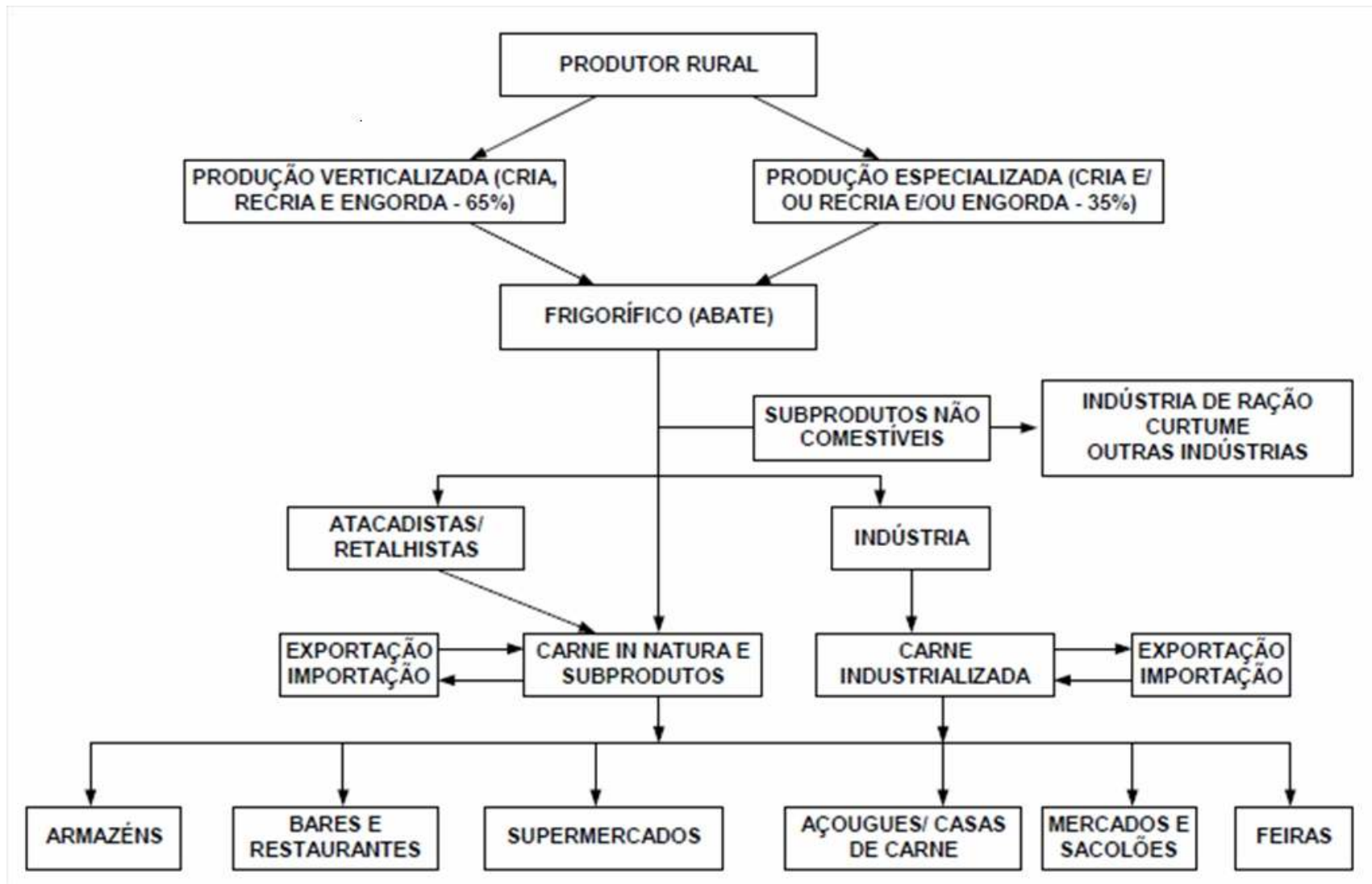




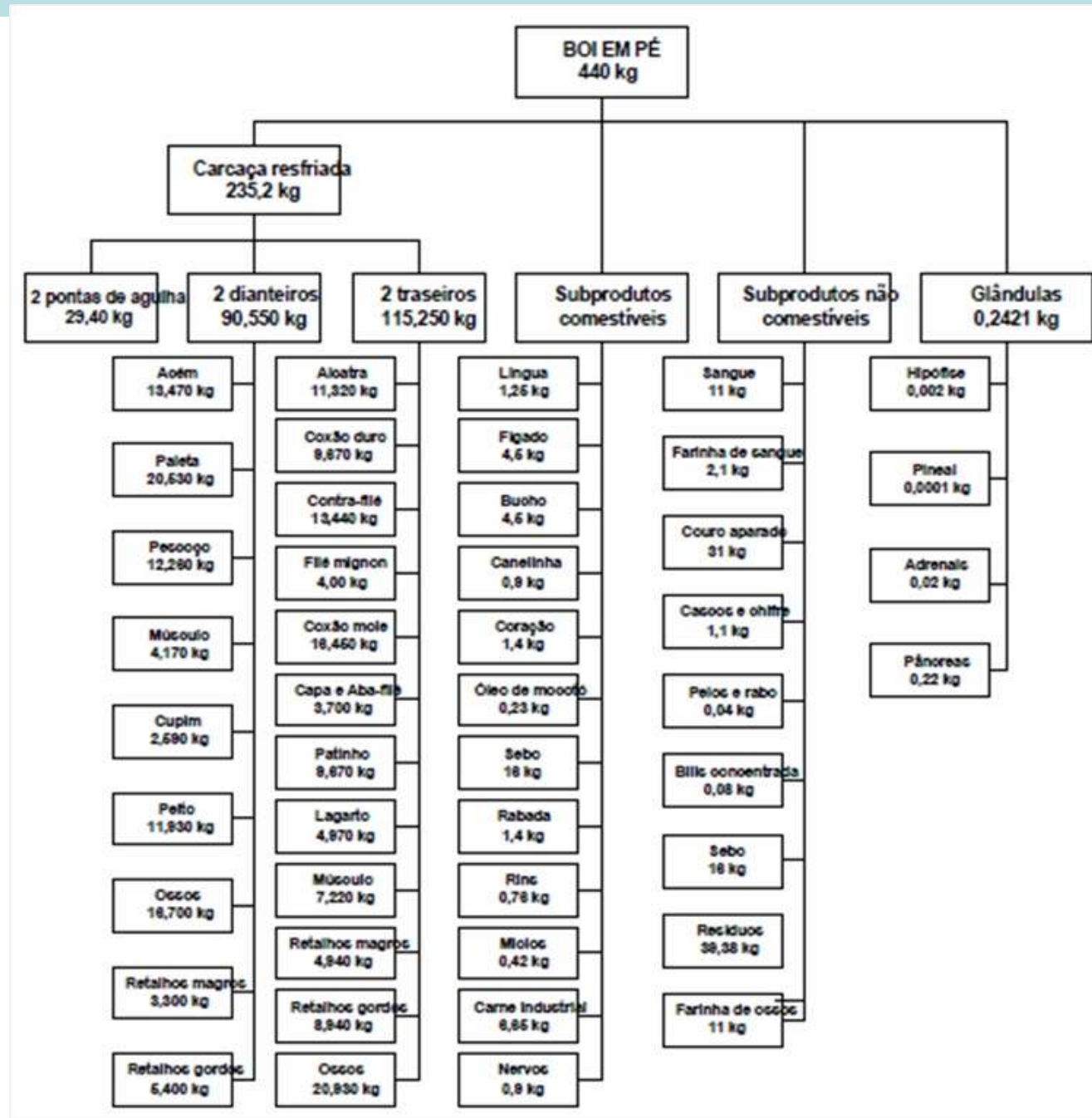
# ESTRUTURA DA CADEIA DA CARNE NO BRASIL



# COMERCIALIZAÇÃO DA CARNE NO BRASIL



# SUBPRODUTOS BOVINOS



# **Novo Ambiente Competitivo da Carne Bovina (1)**

- Plano Real e controle da inflação → terra (ativo especulativo) - não mais.
- Criação extensiva - pouco investimento em pastagem - degradação ambiental - baixa ocupação, sem gestão econômico-financeira
- Brasil hoje → maior rebanho comercial do mundo, mas,...

# Novo Ambiente Competitivo da Carne Bovina (2)

## **Brasil Hoje:**

- abates com + - 4 anos
- Taxa de Abate de 23%, mas é baixo !
  - Frango X Boi, trava de preço
- Globalização = concorrência externa
  - Preço - (anos 70) US\$ 40/@
    - Hoje (2010) US\$ 60/@

## Efeitos das Mudanças Institucionais

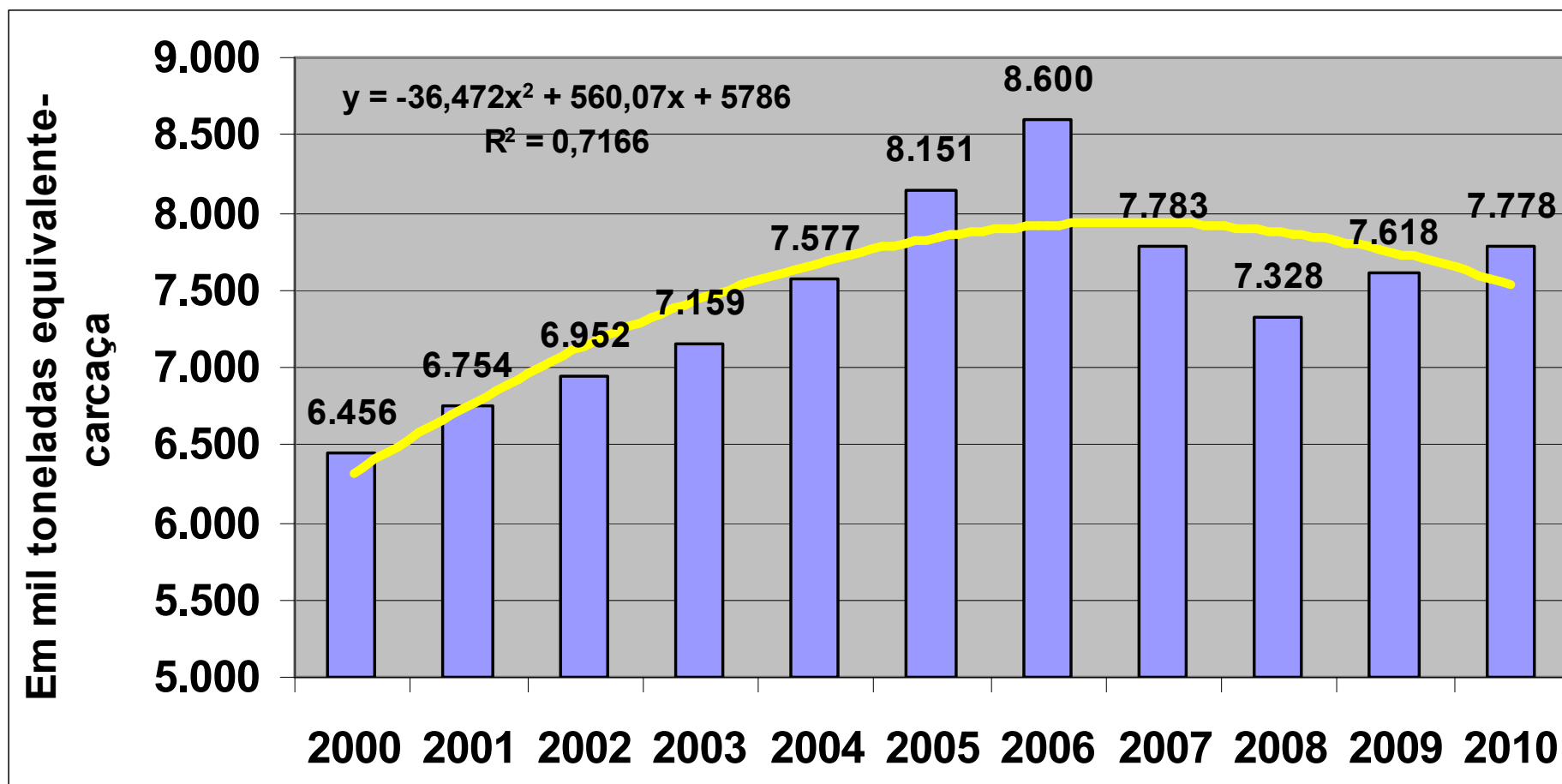
- Aumento da concorrência nos mercados finais (produtos substitutos = frango)
- Pressão sobre os custos (preços em US\$)
- Ganhos inflacionários desapareceram
- Busca pelo aumento da eficiência e redução nos custos (explica condutas e tendências encontradas no SAG)

# Brasil: Produção, Importação e Consumo “per capita” de Carne

Ano	Produção (em mil t. eq. carcaça)	Importação (em mil t. eq. carcaça)	Consumo "per capita"
2000	6.456	57	35
2001	6.754	38	35
2002	6.952	66	35
2003	7.159	58	34
2004	7.577	48	34
2005	8.151	43	35
2006	8.600	25	36
2007	7.783	26	31
2008	7.328	24	30
2009	7.618	30	32
2010	7.778	26	32

Fonte: Anualpec 2010

## Produção brasileira de Carne Bovina, 2000 a 2010, em mil t. equivalente-carcaça.



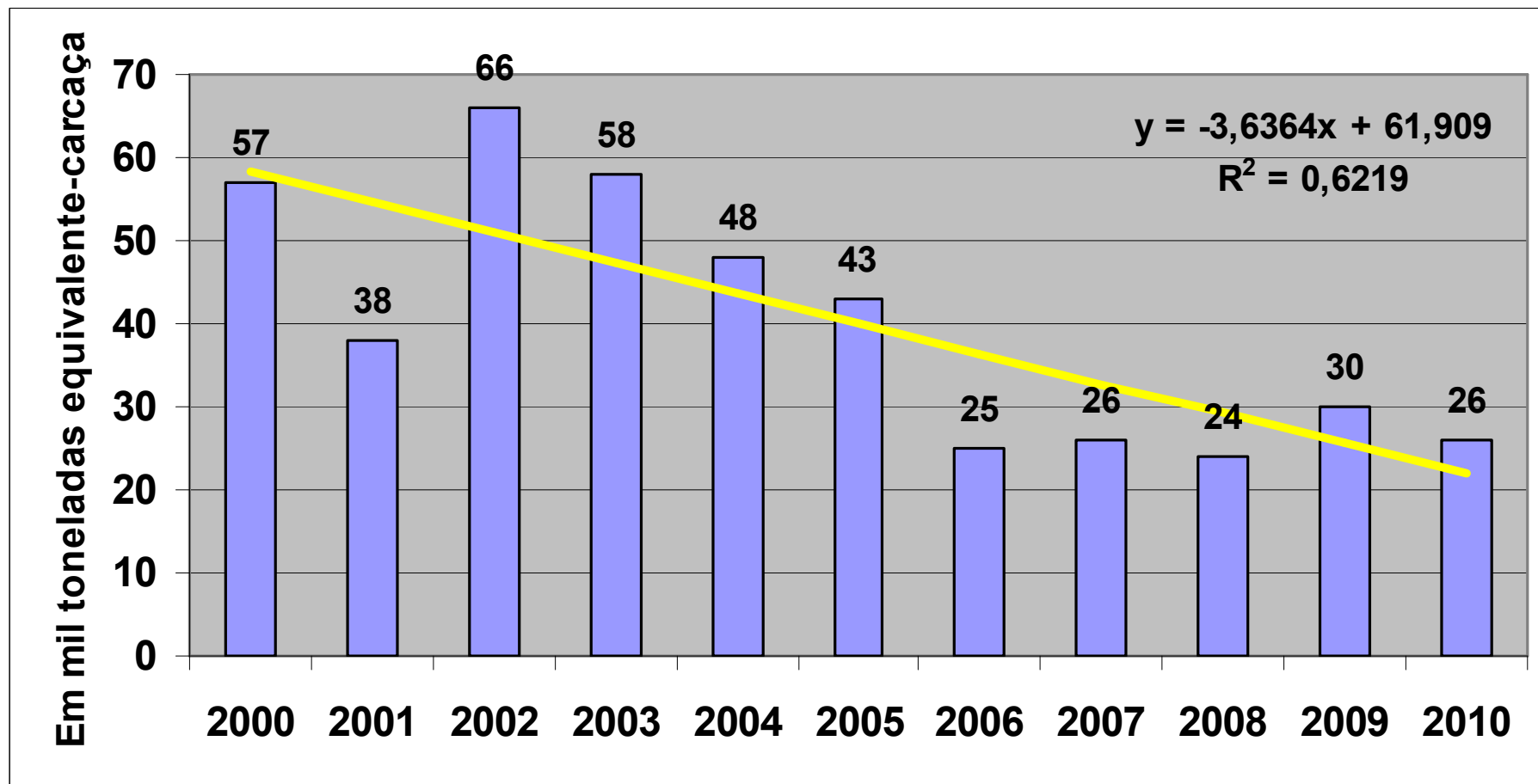
Fonte: Anualpec 2010



# Produção Brasileira

- Crescimento de 20,5% entre 2000 e 2010
- Taxa de Expansão da produção da ordem de 1,9% ao ano.
- Crise mundial de 2007/2008 afetou o mercado e reduziu a demanda.
- Produção depende do PIB e do efeito população + renda.

## Importação brasileira de Carne Bovina, 2000 a 2010, em mil t equivalente-carcaça.

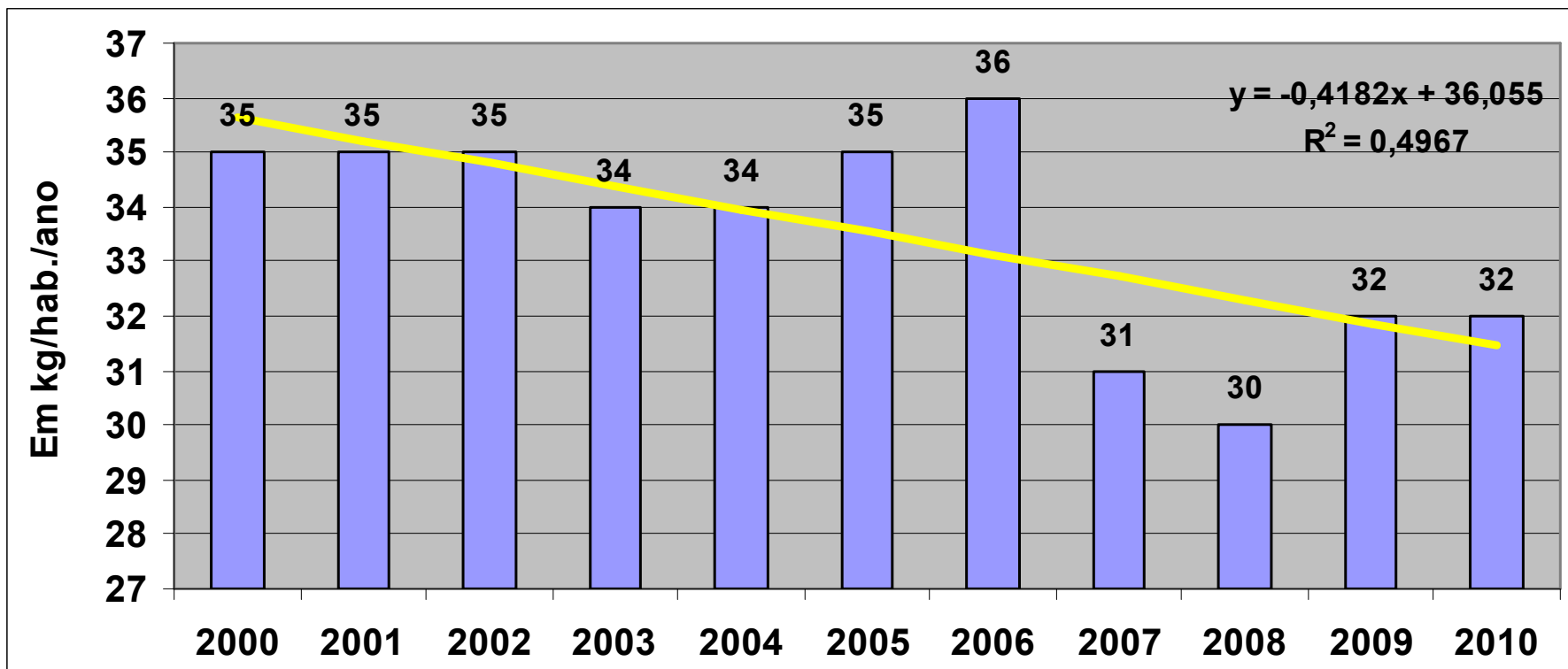


Fonte: Anualpec 2010

# Importações Brasileiras

- Queda de 54,4% entre 2000 e 2010
- Taxa de retração das importações da ordem de 7,5% ao ano
- Principais mercados: Paraguai, Uruguai e Argentina
- Produtos: animais vivos, carne fresca, refrigerada e congelada
- Mercado significa 1,5% do volume exportado!

## Consumo “per capita” brasileiro de Carne Bovina, 2000 a 2010, em kg/hab./ano



Fonte: Anualpec 2010

# Consumo Brasileiro

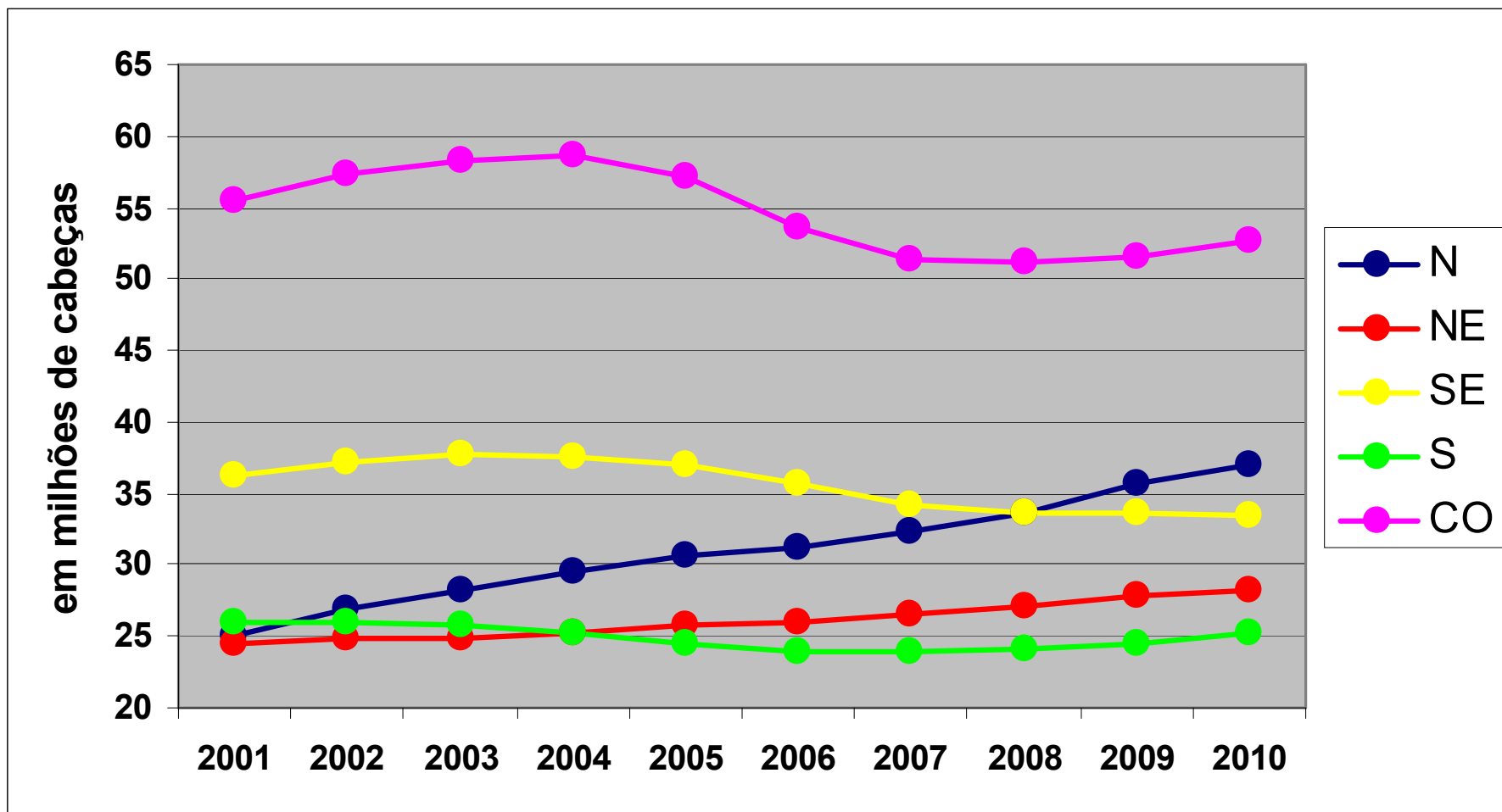
- Queda de 8,6% entre 2000 e 2010
- Taxa de retração do consumo “per capita” da ordem de 0,9% ao ano
- Principais **causas**: preços internos em elevação (produto caro), estagnação do poder de compra, efeito substituição com o frango, mudança de gosto (menos saudável)
- Mudança de imagem junto ao consumidor

## Evolução do rebanho brasileiro de Carne Bovina, 2001 a 2010, em milhões de cabeças

Ano	N	NE	SE	S	CO	Brasil
2001	25,0	24,4	36,3	25,9	55,5	167,2
2002	26,9	24,8	37,1	26,0	57,3	172,2
2003	28,3	24,9	37,7	25,7	58,3	175,0
2004	29,5	25,2	37,6	25,2	58,6	176,1
2005	30,6	25,7	37,0	24,5	57,2	175,0
2006	31,2	26,0	35,6	23,9	53,7	170,5
2007	32,3	26,6	34,1	23,9	51,4	168,2
2008	33,6	27,1	33,6	24,2	51,1	169,7
2009	35,6	27,8	33,7	24,5	51,5	173,2
2010	37,0	28,3	33,5	25,2	52,6	176,6

*Fonte: Anualpec 2010*

# Evolução do rebanho brasileiro de Carne Bovina, 2001 a 2010, em milhões de cabeças



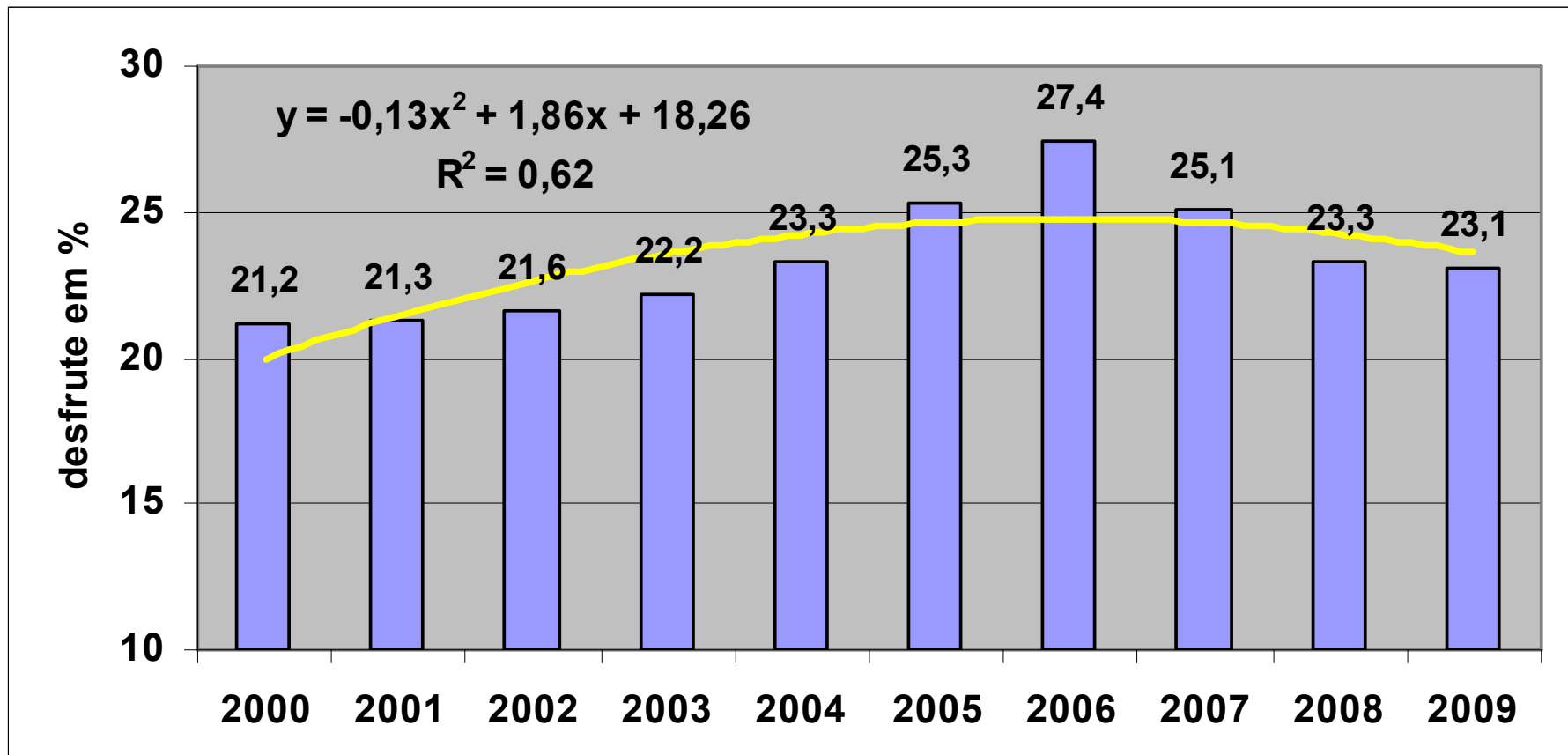
Fonte: Anualpec 2010

# Rebanho Brasileiro

- Crescimento de 5,6% entre 2001 e 2010
- Taxa de expansão do rebanho brasileiro da ordem de 0,6% ao ano (menos que a população)
- Maiores rebanhos regionais: CO, N, SE, NE e S
- Perda de competitividade para outros produtos (rentabilidade por hectare) explica redução do rebanho (ex: boi gordo X cana-de-açúcar)
- Aptidão: 21% leite, 10,5% cruza industrial e 68,5% zebuínos, mestiços e europeus.



## Evolução da taxa de abate do rebanho brasileiro de Carne Bovina, 2000 a 2010.



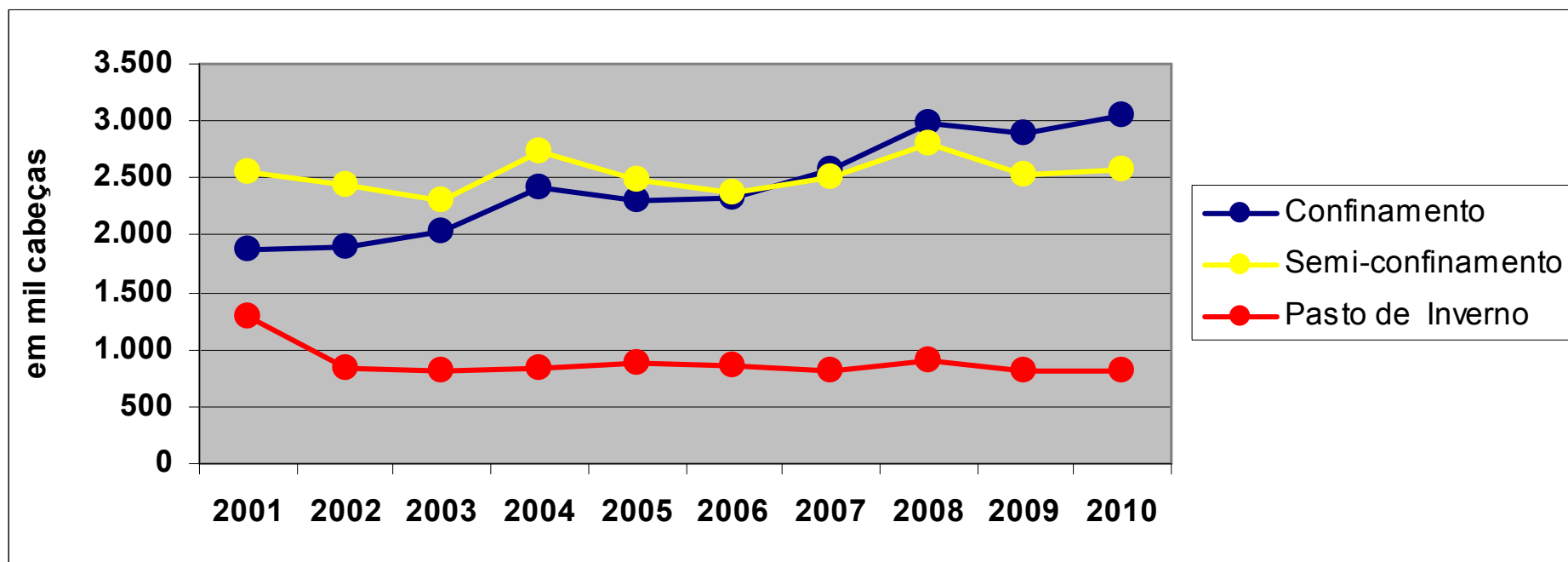
Fonte: Anualpec 2009

## **Evolução do confinamento, semi-confinamento e engorda em pasto de inverno, BR, 2001 a 2010, em mil cabeças**

<b>Ano</b>	<b>Confinamento</b>	<b>Semi-confinamento</b>	<b>Pasto de Inverno</b>	<b>Total</b>
<b>2001</b>	<b>1.868</b>	<b>2.560</b>	<b>1.277</b>	<b>5.705</b>
<b>2002</b>	<b>1.906</b>	<b>2.432</b>	<b>830</b>	<b>5.168</b>
<b>2003</b>	<b>2.039</b>	<b>2.310</b>	<b>813</b>	<b>5.162</b>
<b>2004</b>	<b>2.427</b>	<b>2.726</b>	<b>830</b>	<b>5.983</b>
<b>2005</b>	<b>2.305</b>	<b>2.481</b>	<b>872</b>	<b>5.658</b>
<b>2006</b>	<b>2.318</b>	<b>2.365</b>	<b>850</b>	<b>5.533</b>
<b>2007</b>	<b>2.573</b>	<b>2.504</b>	<b>805</b>	<b>5.882</b>
<b>2008</b>	<b>2.989</b>	<b>2.804</b>	<b>893</b>	<b>6.686</b>
<b>2009</b>	<b>2.901</b>	<b>2.533</b>	<b>806</b>	<b>6.240</b>
<b>2010</b>	<b>3.047</b>	<b>2.583</b>	<b>822</b>	<b>6.452</b>

**Fonte: Anualpec 2010**

# Evolução do confinamento, semi-confinamento e engorda em pasto de inverno, BR, 2001 a 2010, em mil cabeças



Fonte: Anualpec 2010

# Confinamento Brasileiro

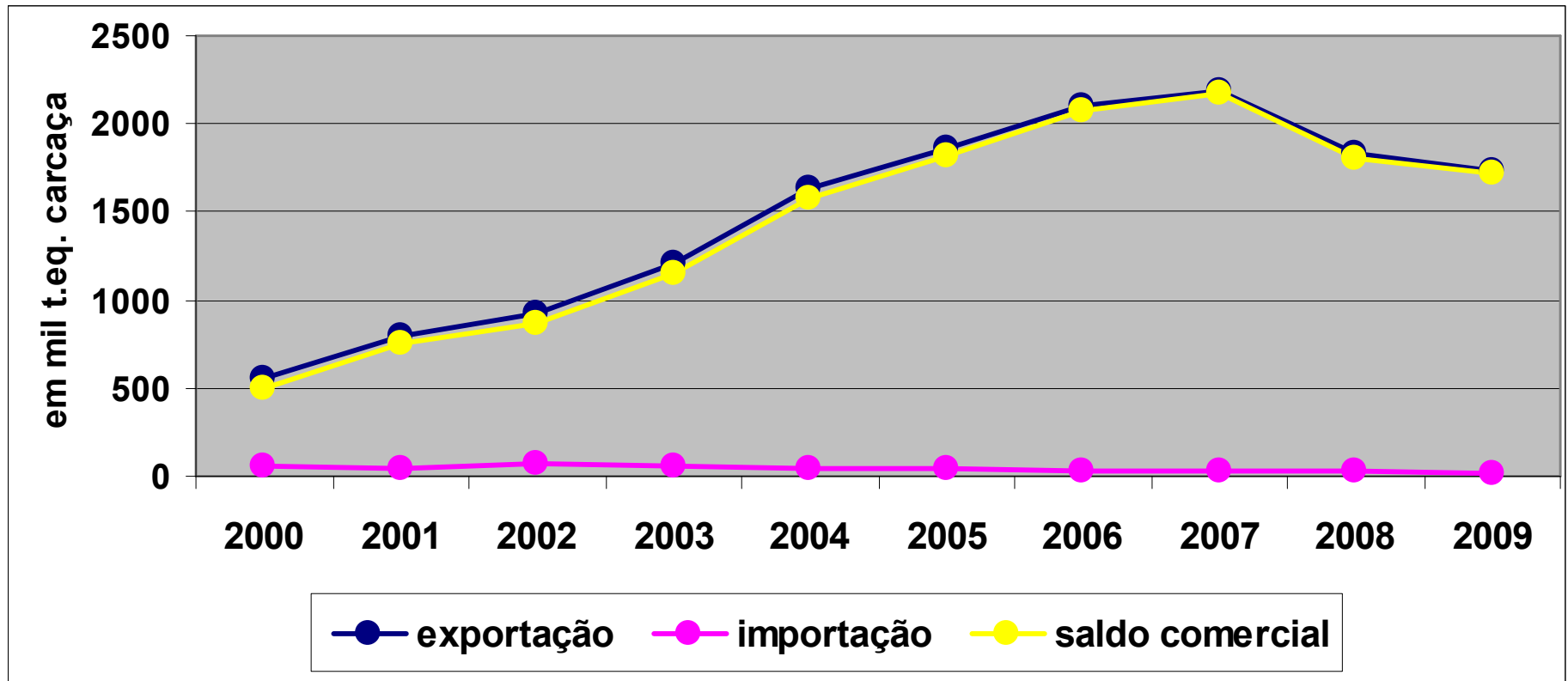
- **Confinamento**: crescimento de 63% entre 2001 e 2010 ou 5,6% ao ano.
- **Semi-confinamento**: crescimento de 1% entre 2001 e 2010 ou 0,1% ao ano (estabilidade)
- **Pastagem de Inverno**: queda de 35,6% entre 2001 e 2010 ou 4,8% ao ano (estabilidade)
- **Confinamento Total**: crescimento de 13% entre 2001 e 2010 ou 1,4% ao ano. Serão 6,4 milhões de cabeças em 2010 ou 15,5% da oferta total.

## **Evolução da Exportação, Importação e Saldo Comercial, BR, 2000-2009.**

<b>Ano</b>	<b>Exportação (A) (mil t. eq. Carcaça)</b>	<b>Importação (B) (mil t. eq. Carcaça)</b>	<b>Saldo Comercial (A-B) (mil t. eq. Carcaça)</b>
2000	554	57	497
2001	789	38	751
2002	929	66	869
2003	1.208	58	1.150
2004	1.630	48	1.582
2005	1.857	43	1.814
2006	2.100	25	2.075
2007	2.194	26	2.168
2008	1.829	24	1.805
2009	1.738	30	1.708

**Fonte: Anualpec 2009**

# Evolução da Exportação, Importação e Saldo Comercial, BR, 2000-2009.



Fonte: Anualpec 2009

# Comércio Brasileiro (1)

- **Exportações:** crescimento de 213,7% entre 2000 e 2009, ou 13,6% ao ano (são 140 destinos!). Apenas 23% da produção é exportada.
- **Importações:** retração de 65% entre 2000 e 2009, ou 11% ao ano (apenas 30 mil toneladas)
- **Saldo Comercial:** favorável ao Brasil (3,5 bilhões de US\$ em 2009)
- **Exportação de Carne Industrializada:** SP, RS, RJ, MT e MS (total de 408 mil toneladas equivalente carcaça e US\$ 650 milhões)

## Comércio Brasileiro (2)

- **Exportação de Carne “In Natura”**: SP, GO, MG, MS e MT (resfriada sem osso) com 74 mil toneladas e US\$ 367 milhões
- **Exportação de Carne “In Natura”**: SP, MT, GO, MS e MG (congelada sem osso) com 848 mil toneladas e US\$ 2,6 bilhões
- **Balanco das Exportações**: 1,6 milhões de toneladas e saldo de 3,7 bilhões de US\$ em 2009.



# Produção Primária

- Baixa eficiência e atrasada
- Crescimento no Centro Oeste
- Muitas vezes: investimentos e tecnologias equivocadas
- Sistemas de produção: dúvidas sobre o melhor sistema

# Pecuária Paranaense (1)



FONTE: WIKIPÉDIA (2010)

# Pecuária Paranaense (1)

## REBANHO

Ano	2002	2010
Tamanho (Milhões de cabeças)	10,5	8,5
Total BR (%)	5,8	4,8
Posição	8 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>
Var% no período	19% (ou 1,8% ao ano)	

# Pecuária Paranaense (2)

---

VBP Pecuária 2008 (R\$)	15,8 bilhões	38,21% (41,3 bilhões)
	Bovinocultura	7,88% (3,3 bilhões)

---

Abates 2008	1,2 milhões – 4,2%	279 mil toneladas (carcaça 225kg)
----------------	--------------------	--------------------------------------

---

# Pecuária Paranaense (3)

TABELA 1 – Exportações paranaenses de carne bovina, 2005 a 2008

ANO	TONELADAS	U\$\$ FOB
2005	34.508	78.427.312
2006	12.384	23.874.357
2007	10.416	20.778.942
2008	26.216 (1,9%)	91.847.922

FONTE: Adaptado de MDIC/SECEX (2010)

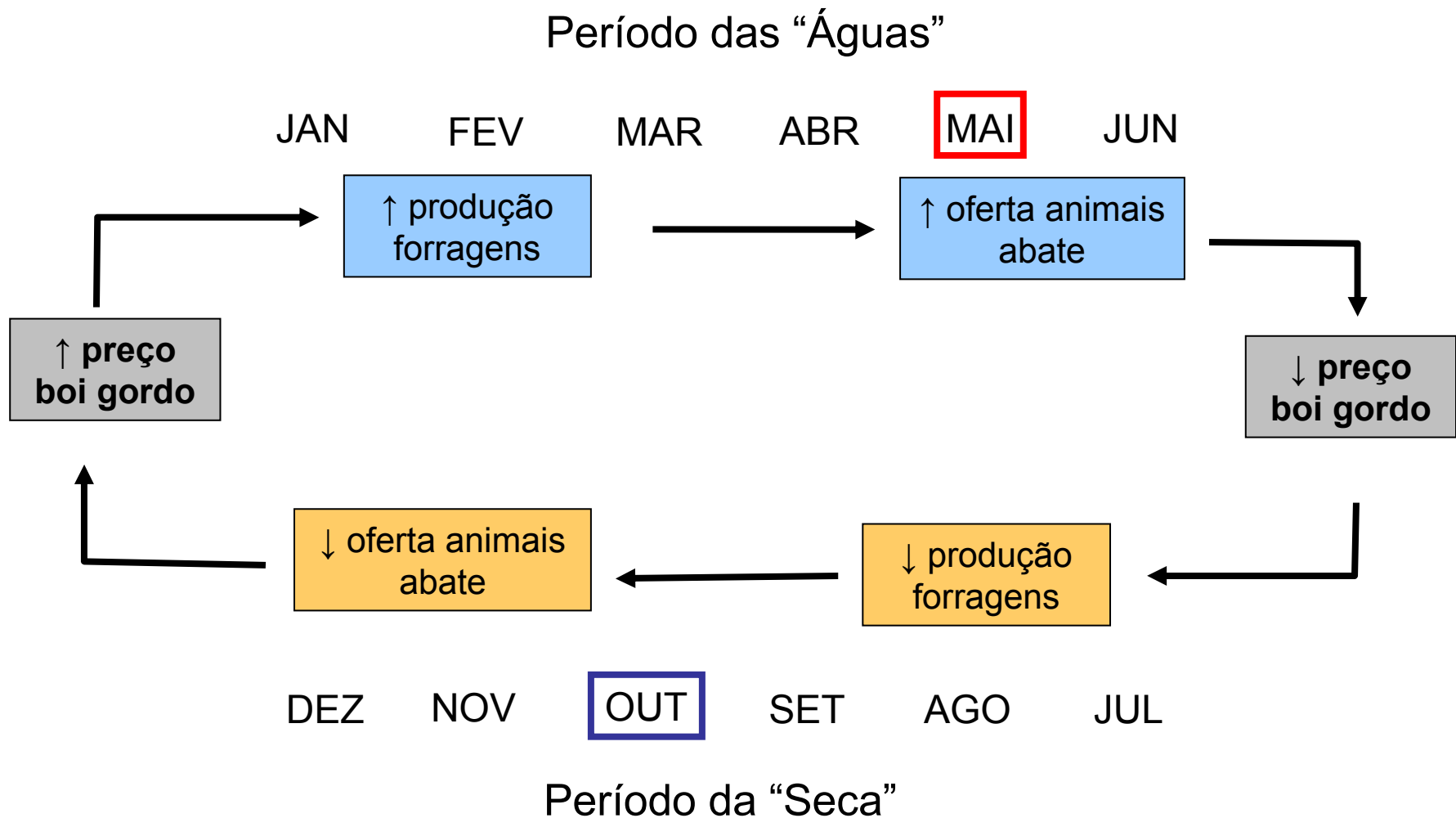
# Pecuária Paranaense (4)

## FRIGORÍFICOS

	<b>SIF</b>	<b>SIP</b>
1998	14 (12% total) 11,4% Abate	-
2007	26	71
2009	17	41

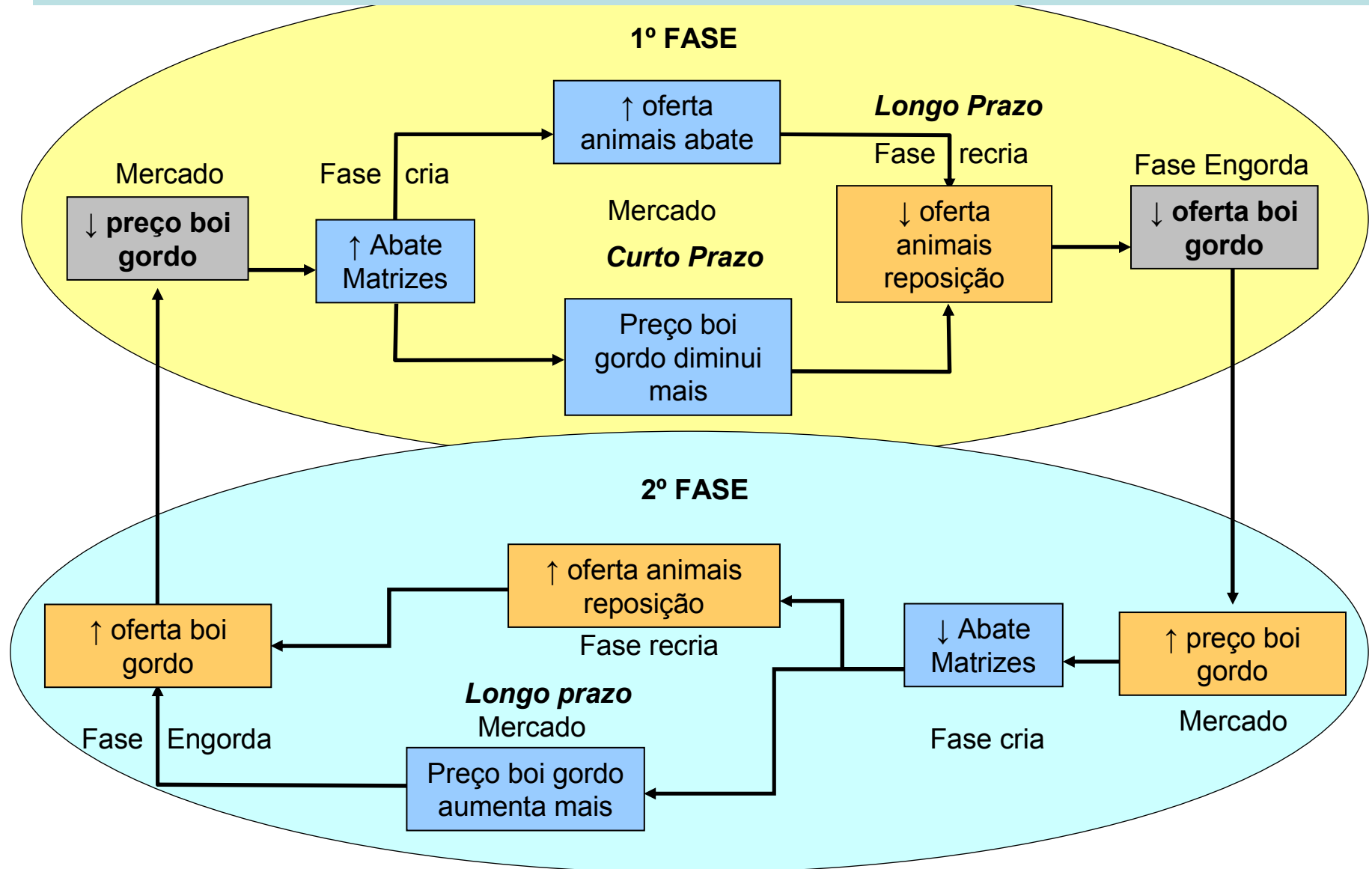
ANUALPEC (1998); MEZZADRI (2007)

# CICLO PECUÁRIO ANUAL



FONTE: MEDEIROS e MONTEVECHI (2005)

# CICLO PECUÁRIO PLURIANUAL



FONTE: MEDEIROS e MONTEVECHI (2005)



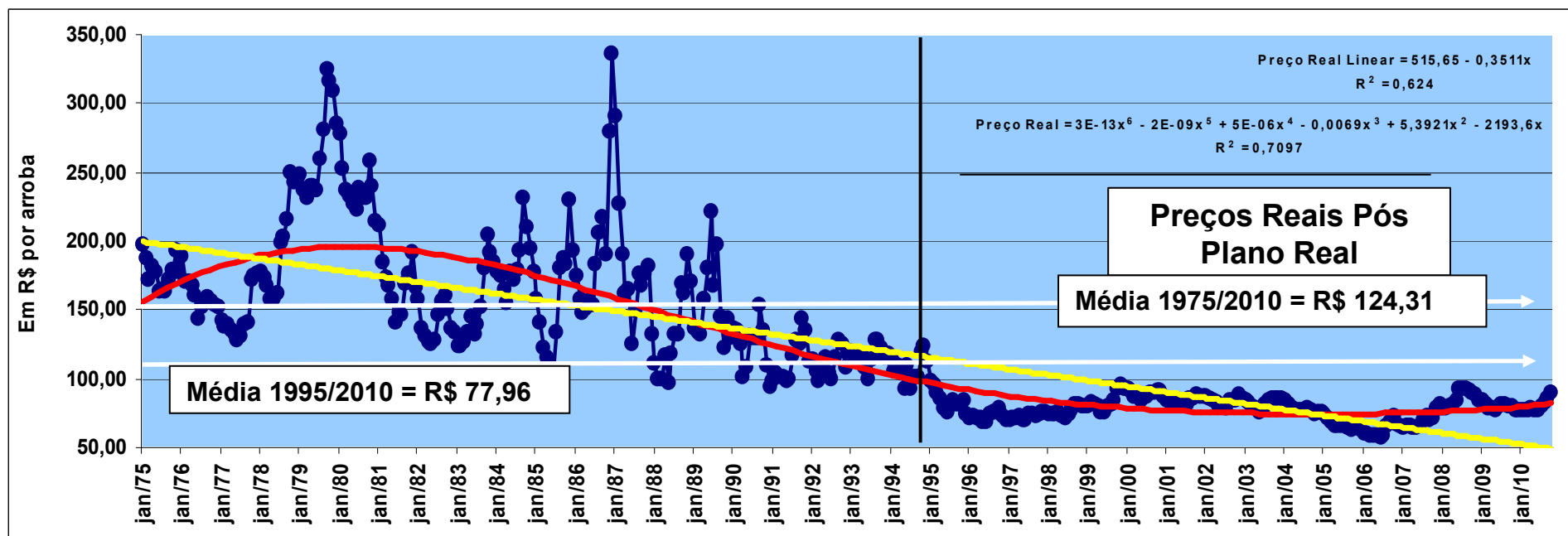
# Preços da Carne Bovina (1)

- Em queda para matéria-prima em termos reais
- Margem ao longo da cadeia não remunera direito o elo inicial (produtor)
- Relações de preços: margens crescem somente até o Plano Real
- A comercialização agrega valor e fica com 70% do lucro

## Preços da Carne Bovina (2)

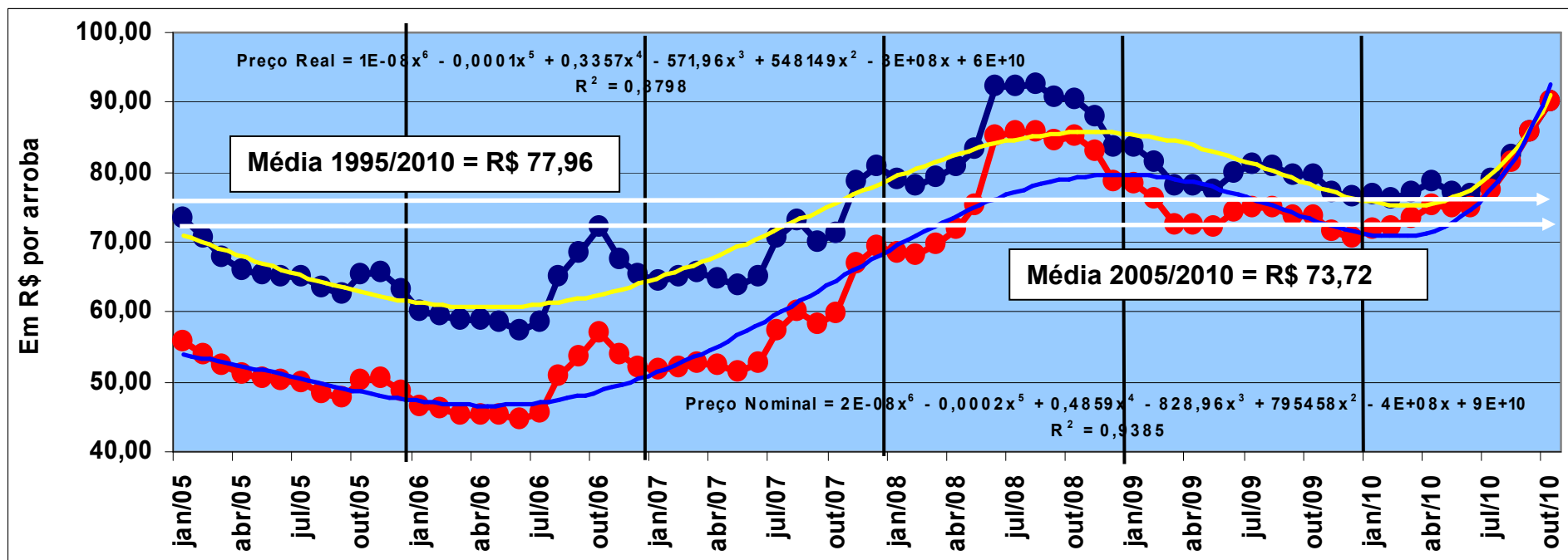
- Diferença de preços entre a safra e a entressafra vem diminuindo no tempo (confinamento)
- Há uma década obtinha-se até 20% de ganhos de preço, hoje não chega a 5%.
- A tecnologia vem suplantando a sazonalidade e propiciando ganhos de produtividade
- Ciclos plurianuais de 5/6 anos e duas fases surgem em resposta aos preços.

# Preços da Carne Bovina ao produtor no PR, em R\$ deflacionados por @



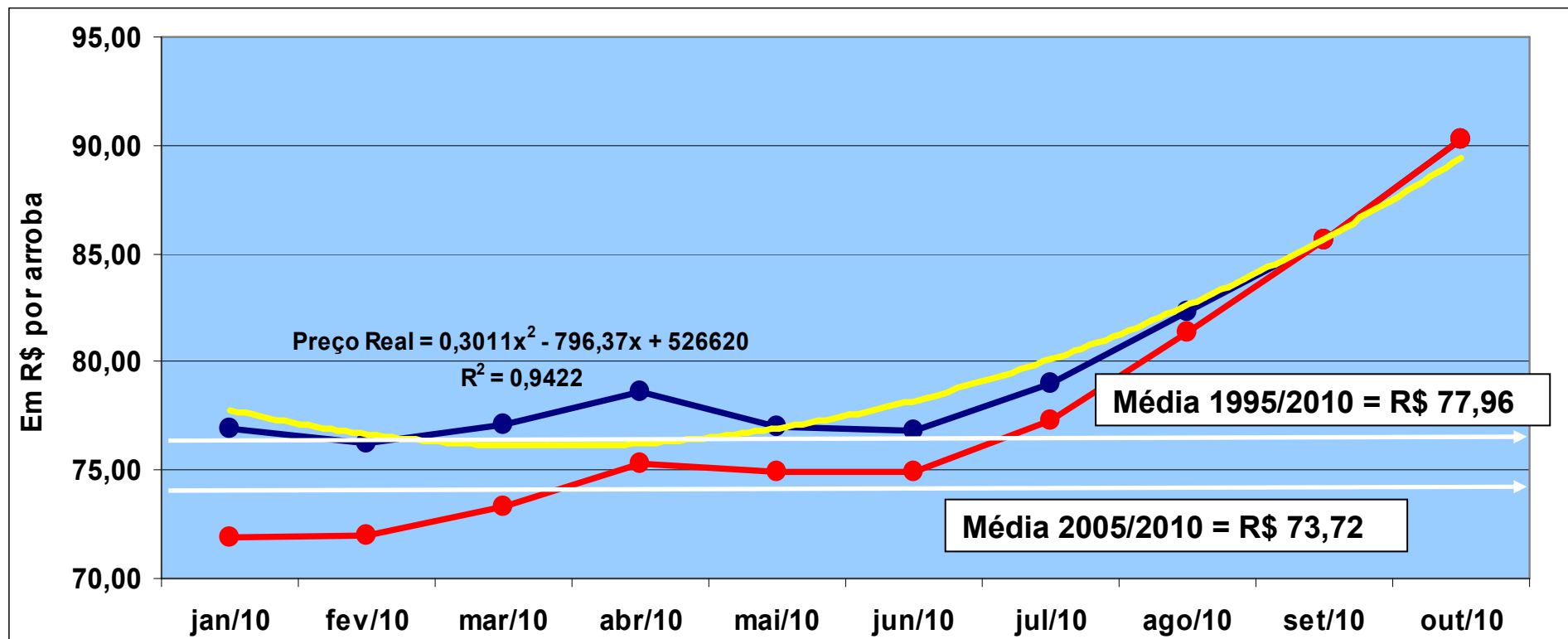
Fonte: Anualpec 2010

# Preços da Carne Bovina ao produtor no PR, entre 2005 e 2010 em R\$ deflacionados por @



Fonte: Anualpec 2010

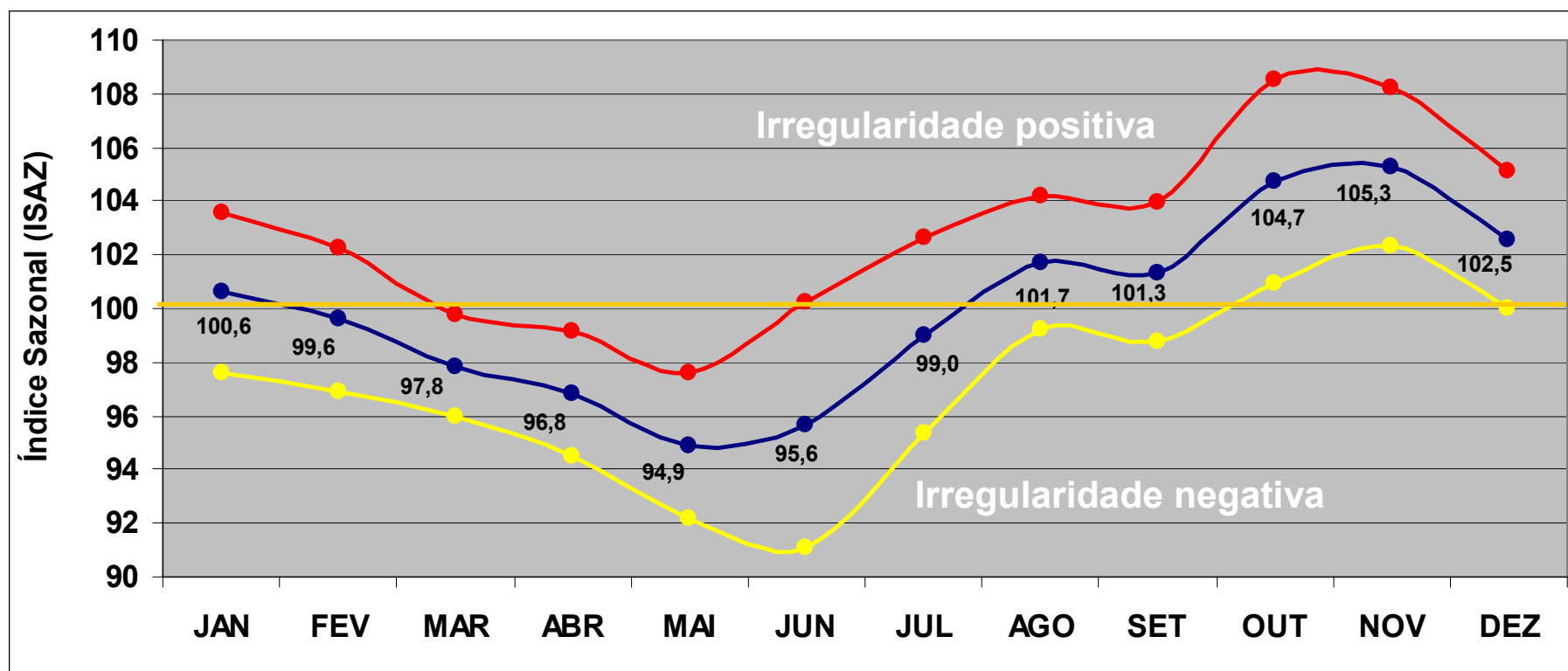
# Preços da Carne Bovina ao produtor no PR, 2010 em R\$ deflacionados por @



Fonte: Anualpec 2010

# Sazonalidade dos Preços da Carne Bovina ao produtor no PR, em R\$ deflacionado por @

## Sazonalidade entre 1995 e 2010

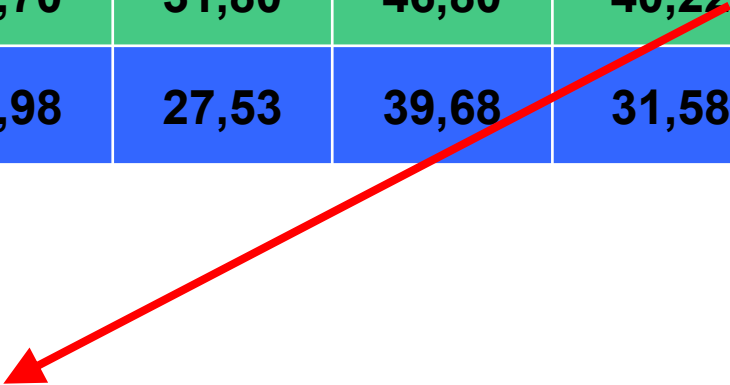


Fonte: Anualpec 2009

## *Preço médio do boi gordo por países, em US\$ por @, 2004 à 2009.*

Países	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Preço Médio
EUA	60,77	63,44	61,94	65,43	65,13	59,85	62,76
Argentina	19,62	22,11	22,10	24,06	27,01	20,89	22,63
Uruguai	24,47	24,93	27,59	31,17	39,18	31,14	29,75
Brasil	20,70	23,00	24,70	31,80	46,80	40,22	31,20
Paraguai	16,05	16,51	21,98	27,53	39,68	31,58	25,56

Fonte: Anualpec 2010



Média PR 2010 = US\$ 47,10

## ***Variação no consumo de proteínas em função da variação no PIB “per capita”***

<b>Período</b>	<b>Aumento do PIB real (%)</b>	<b>Variação do consumo “per capita” (%)</b>		
		<b>Frango</b>	<b>Suíno</b>	<b>Bovino</b>
<b>1995/00</b>	<b>6,0</b>	<b>30,0</b>	<b>1,7</b>	<b>0,5</b>
<b>2000/05</b>	<b>2,1</b>	<b>18,1</b>	<b>- 18,7</b>	<b>0,0</b>
<b>2005/08</b>	<b>13,2</b>	<b>13,4</b>	<b>18,8</b>	<b>- 14,3</b>

Fonte: Padilha (2010)



## ***Elasticidade-preço da demanda e elasticidade-renda das carnes, 2005/2008***

<b>Tipo de carne</b>	<b>Elasticidade-renda</b>	<b>Elasticidade-preço</b>
Carne Bovina	- 0,32	- 0,28
Suína	+ 0,20	- 0,40
Frango	+ 0,40	- 0,80

Fonte: Padilha (2009)

## ***Custo, Escala e Intensificação de Lucros na Pecuária***

***Escala de produção = aumentar lucro***

***Pequenas = 500 UA***

***Médias = 1.500 UA***

***Grandes = 7.500 UA***

***lembrando:***

***1 UA = 450 kg de peso vivo***

## ***Lucros na Pecuária de Corte, em US\$/UA/ano***

<b><i>Sistema</i></b>	500 UA	1.500 UA	7.500 UA
<b>Cria Extensiva</b>	<b>10,3</b>	<b>13,5</b>	<b>29,5</b>
<b>Cria Semi-extensiva</b>	<b>2,5</b>	<b>8,1</b>	<b>24,0</b>
<b>Cria intensiva</b>	<b>16,8</b>	<b>31,3</b>	<b>32,2</b>
<b>média</b>	<b>9,8</b>	<b>17,6</b>	<b>28,6</b>
<b>Recria/engorda Extensiva</b>	<b>13,7</b>	<b>14,1</b>	<b>25,0</b>
<b>Recria/engorda Semi-extensiva</b>	<b>1,3</b>	<b>9,1</b>	<b>27,9</b>
<b>Recria/engorda intensiva</b>	<b>1,8</b>	<b>0,6</b>	<b>8,7</b>
<b>média</b>	<b>5,6</b>	<b>8,0</b>	<b>20,5</b>
<b>Cria/recria/engorda Extensiva</b>	<b>9,2</b>	<b>9,0</b>	<b>27,7</b>
<b><i>Cria/recria/engorda Semi-extensiva</i></b>	<b>11,0</b>	<b>13,4</b>	<b>32,2</b>
<b>Cria/recria/engorda intensiva</b>	<b>35,5</b>	<b>35,2</b>	<b>32,3</b>
<b>média</b>	<b>18,6</b>	<b>19,2</b>	<b>30,7</b>

## ***Margem de lucro na Pecuária de Corte, em %***

<b>Sistema</b>	<b>500 UA</b>	<b>1.500 UA</b>	<b>7.500 UA</b>
<b>Cria Extensiva</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>45</b>
<b>Cria Semi-extensiva</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>31</b>
<b>Cria intensiva</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>32</b>
<b>média</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>36</b>
<b>Recria/engorda Extensiva</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>43</b>
<b>Recria/engorda Semi-extensiva</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>43</b>
<b>Recria/engorda intensiva</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>28</b>
<b>média</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>38</b>
<b>Cria/recria/engorda Extensiva</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>42</b>
<b>Cria/recria/engorda Semi-extensiva</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>39</b>
<b>Cria/recria/engorda intensiva</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>36</b>
<b>média</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>39</b>

## ***Iniciativas Modernizantes para a Pecuária de Corte do Brasil (1)***

- a) Rastreabilidade - portaria nº 304/MA  
(reduzir não inspecionado, refrigeração,  
embalagem, designação de origem)***
- b) Modernizar a cadeia produtiva***
- c) Falta de integração vertical***
- d) Aumentar competitividade via  
tecnologias modernas***
- e) Pasto (= lavoura) e não exploração  
extrativista***

## ***Iniciativas Modernizantes para a Pecuária de Corte do Brasil (2)***

- a) Integração lavoura-pecuária - nova visão  
(recuperar o solo, fornecer ração)**
- b) Cruzamentos industriais → + rendimento,  
+ precoce, + peso**
- c) Importância crescente do supermercado no  
canal de comercialização**
- d) Açougue = boutique de carne (qualidade,  
diferenciação, preço)**
- e) Melhoria no abate inspecionado (35% sem  
SIF)**

## ***Iniciativas Modernizantes para a Pecuária de Corte do Brasil (3)***

- a) Certificação da qualidade (selos, certificados)**
- b) Marketing → boi ecológico**
- c) Redução no número de abatedouros (menor escala)**
- d) Migração de unidades para o Centro-Oeste (reduzir custo, aumentar oferta, incentivos fiscais, logística mais eficiente)**
- e) Ociosidade de frigoríficos → 500 animais por dia (54% da capacidade) - dimensão atual para 400-500 animais por dia**

## ***Conclusões sobre a Cadeia da Carne Bovina***

- a) Atrasada em relação às demais cadeias (frango e suíno) → elevar produção e reduzir custos**
- b) Perda de mercado para outras carnes**
- c) Menor flutuação da oferta de carne**
- d) Modificação da estrutura devido à globalização**
- e) Rastreabilidade é a base para melhorar a cadeia produtiva**



# Cadeia Produtiva da Pecuária de Corte

Prof. Dr. João Batista Padilha Junior  
Departamento de Economia Rural - UFPR

